

PROFISSIONAL JÚNIOR  
FORMAÇÃO – PSICOLOGIA

## LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS						CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA INGLESA		INFORMÁTICA II		Questões	Pontuação
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação		
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 25	1,0 cada	26 a 70	1,0 cada
Total: 25,0 pontos						Total: 45,0 pontos	
Total: 70,0 pontos							

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras, portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR** ou **MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado em suas margens superior e/ou inferior - **DELIMITADOR DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios não analógicos, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;

d) não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

**Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

09 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA II

## Meu ideal seria escrever...

Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que aquela moça que está doente naquela casa cinzenta, quando lesse minha história no jornal, risse, risse tanto que chegasse a chorar e dissesse – “Ai, meu Deus, que história mais engraçada!”. E então a contasse para a cozinheira e telefonasse para duas ou três amigas para contar a história; e todos a quem ela contasse rissem muito e ficassem alegremente espantados de vê-la tão alegre. Ah, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente. Que ela mesma ficasse admirada ouvindo o próprio riso, e depois repetisse para si própria – “Mas essa história é mesmo muito engraçada!”.

Que um casal que estivesse em casa mal-humorado, o marido bastante aborrecido com a mulher, a mulher bastante irritada com o marido, que esse casal também fosse atingido pela minha história. O marido a leria e começaria a rir, o que aumentaria a irritação da mulher. Mas depois que esta, apesar de sua má vontade, tomasse conhecimento da história, ela também risse muito, e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, ouvindo aquele riso do outro, se lembrasse do alegre tempo de namoro, e reencontrassem os dois a alegria perdida de estarem juntos.

Que, nas cadeias, nos hospitais, em todas as salas de espera, a minha história chegasse – e tão fascinadamente de graça, tão irresistível, tão colorida e tão pura que todos limpassem seu coração com lágrimas de alegria; que o comissário do distrito, depois de ler minha história, mandasse soltar aqueles bêbados e também aquelas pobres mulheres colhidas na calçada e lhes dissesse – “Por favor, se comportem, que diabo! Eu não gosto de prender ninguém!”. E que assim todos tratassem melhor seus empregados, seus dependentes e seus semelhantes em alegre e espontânea homenagem à minha história.

E que ela aos poucos se espalhasse pelo mundo e fosse contada de mil maneiras, e fosse atribuída a um persa, na Nigéria, a um australiano, em Dublin, a um japonês, em Chicago – mas que em todas as línguas ela guardasse a sua frescura, a sua pureza, o seu encanto surpreendente; e que, no fundo de uma aldeia da China, um chinês muito pobre, muito sábio e muito velho dissesse: “Nunca ouvi uma história assim tão engraçada e tão boa em toda a minha vida; valeu a pena ter vivido até hoje para ouvi-la; essa história

não pode ter sido inventada por nenhum homem, foi com certeza algum anjo tagarela que a contou aos ouvidos de um santo que dormia, e que ele pensou que já estivesse morto; sim, deve ser uma história do céu que se filtrou por acaso até nosso conhecimento; é divina”.

E, quando todos me perguntassem – “Mas de onde é que você tirou essa história?” –, eu responderia que ela não é minha, que eu a ouvi por acaso na rua, de um desconhecido que a contava a outro desconhecido, e que por sinal começara a contar assim: “Ontem ouvi um sujeito contar uma história...”.

E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo, quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa cinzenta de meu bairro.

BRAGA, R. **A traição das elegantes**. Rio de Janeiro: Editora Sabiá, 1967. p. 91.

## 1

Conforme a leitura integral da crônica de Rubem Braga, seu ideal seria escrever uma história que

- (A) conduzisse o leitor a uma reflexão crítica sobre a situação política do país.
- (B) desvelasse a incapacidade humana de lidar com questões mais subjetivas.
- (C) evidenciasse em sua estrutura o próprio processo de produção que a originou.
- (D) oferecesse alento àqueles que vivenciam experiências desagradáveis.
- (E) inflamasse no leitor o desejo de romper com discursos prontos sobre a vida.

## 2

O que o autor enuncia no primeiro período do primeiro parágrafo acerca da história que idealiza escrever se articula numa relação semântica de

- (A) causa e efeito
- (B) dedução e indução
- (C) suposição e explicação
- (D) adição e alternância
- (E) exposição e proporcionalidade

## 3

O tom hipotético presente no texto se intensifica por meio do uso de

- (A) ponto e vírgula no quarto parágrafo
- (B) partículas expletivas iniciando o segundo e o terceiro parágrafos
- (C) verbos no futuro do pretérito e no imperfeito do subjuntivo
- (D) 1ª pessoa do singular
- (E) linguagem coloquial

4

Em “Meu ideal seria escrever uma história tão engraçada que **aquela** moça que está doente **naquela** casa cinzenta” (l. 1-3), os pronomes demonstrativos assinalados

- (A) marcam uma crítica implícita do autor.
- (B) transpõem a narração a um passado recente.
- (C) implicam ressignificação dos termos “moça” e “casa”.
- (D) aproximam o leitor dos elementos da narrativa.
- (E) apontam para a origem do processo narrativo.

5

Definido como uma crônica reflexiva, o texto apresenta diversas sequências tipológicas, dentre elas a descrição e a narração.

Apresentam-se como traços linguísticos dessas tipologias, respectivamente:

- (A) advérbios de lugar e predicativo do sujeito
- (B) adjetivos e verbos de ação
- (C) marcadores temporais e adjetivos
- (D) verbos no passado e substantivos concretos
- (E) conjunções adverbiais e discurso direto

6

Ao estabelecer uma comparação entre sua possível história e um raio de sol (l. 10), o autor busca caracterizar sua escrita como

- (A) engajada
- (B) inconstante
- (C) desnecessária
- (D) insólita
- (E) vívida

7

No período “**Ah**, que minha história fosse como um raio de sol, irresistivelmente louro, quente, vivo, em sua vida de moça reclusa, enlutada, doente.” (l. 9-12), a interjeição em destaque apresenta o efeito expressivo de

- (A) retificação
- (B) espanto
- (C) realce
- (D) adversidade
- (E) descontinuidade

8

No trecho “E eu esconderia completamente a humilde verdade: que eu inventei toda a minha história em um só segundo” (l. 61-63), os dois-pontos cumprem o papel de introduzir uma

- (A) explicação
- (B) restrição
- (C) concessão
- (D) enumeração
- (E) exclusão

9

A oração destacada em “e ficassem os dois rindo sem poder olhar um para o outro sem rir mais; e que um, **ouvindo aquele riso do outro**, se lembrasse do alegre tempo de namoro” (l. 22-25) poderia ser reescrita, sem prejuízo à norma-padrão e à semântica do período, como

- (A) para que ouvisse aquele riso do outro.
- (B) porém ouça aquele riso do outro.
- (C) de modo a ouvir aquele riso do outro.
- (D) quando ouvisse aquele riso do outro.
- (E) conquanto ouvisse aquele riso do outro.

10

Considerando-se a força simbólica do termo destacado em “quando pensei na tristeza daquela moça que está doente, que sempre está doente e sempre está de luto e sozinha naquela pequena casa **cinzenta** de meu bairro.” (l. 63-66), seria possível, respeitando sua função semântica no contexto, substituí-lo por

- (A) ultrapassada
- (B) confusa
- (C) velha
- (D) turva
- (E) triste

RASCUNHO

Continua 

## LÍNGUA INGLESA

## Natural gas waits for its moment

Paul Stenquist

Cars and trucks powered by natural gas make up a significant portion of the vehicle fleet in many parts of the world. Iran has more than two million natural gas vehicles on the road. As of 2009, Argentina had more than 1.8 million in operation and almost 2,000 natural gas filling stations. Brazil was not far behind. Italy and Germany have substantial natural gas vehicle fleets. Is America next?

With natural gas in plentiful supply at bargain prices in the United States, issues that have limited its use in cars are being rethought, and its market share could increase, perhaps substantially.

According to Energy Department Price Information from July, natural gas offers economic advantages over gasoline and diesel fuels. If a gasoline-engine vehicle can take you 40 miles on one gallon, the same vehicle running on compressed natural gas can do it for about \$1.50 less at today's prices. To that savings add lower maintenance costs. A study of New York City cabs running on natural gas found that oil changes need not be as frequent because of the clean burn of the fuel, and exhaust-system parts last longer because natural gas is less corrosive than other fuels.

Today, those economic benefits are nullified by the initial cost of a natural gas vehicle — 20 to 30 percent more than a comparable gasoline-engine vehicle. But were production to increase significantly, economies of scale would bring prices down. In an interview by phone, Jon Coleman, fleet sustainability manager at the Ford Motor Company, said that given sufficient volume, the selling price of natural gas vehicles could be comparable to that of conventional vehicles.

It may be years before the economic benefits of natural gas vehicles can be realized, but the environmental benefits appear to be immediate. According to the Energy Department's website, natural gas vehicles have smaller carbon footprints than gasoline or diesel automobiles, even when taking into account the natural gas production process, which releases carbon-rich methane into the atmosphere.

The United States government appears to favor natural gas as a motor vehicle fuel. To promote the production of vehicles with fewer carbon emissions, it has allowed automakers to count certain vehicle types more than once when calculating their Corporate Average Fuel Economy, under regulations mandating a fleet average of 54.5 miles per gallon by 2025. Plug-in hybrids and natural gas vehicles can be counted 1.6 times under the CAFE standards, and electric vehicles can be counted twice.

Adapting natural gas as a vehicle fuel introduces engineering challenges. While the fuel burns clean, it is less energy dense than gasoline, so if it is burned in an engine designed to run on conventional fuel, performance and efficiency are degraded.

But since natural gas has an octane rating of 130, compared with 93 for the best gasoline, an engine designed for it can run with very high cylinder pressure, which would cause a regular gasoline engine to knock from premature ignition. More cylinder pressure yields more power, and thus the energy-density advantage of gasoline can be nullified.[...]

Until the pressurized fuel tanks of natural gas vehicles can be easily and quickly refueled, the fleet cannot grow substantially. The number of commercial refueling stations for compressed natural gas has been increasing at a rate of 16 percent yearly, the Energy Department says. And, while the total is still small, advances in refueling equipment should increase the rate of expansion. Much of the infrastructure is already in place: America has millions of miles of natural gas pipeline. Connecting that network to refueling equipment is not difficult.

Although commercial refueling stations will be necessary to support a substantial fleet of natural gas vehicles, home refueling may be the magic bullet that makes the vehicles practical. Electric vehicles depend largely on home charging and most have less than half the range of a fully fueled natural gas vehicle. Some compressed natural gas home refueling products are available, but they can cost as much as \$5,000.

Seeking to change that, the Energy Department has awarded grants to a number of companies in an effort to develop affordable home-refueling equipment. [...]

Available at: <<http://www.nytimes.com/2013/10/30/automobiles/natural-gas-waits-for-its-moment.html?page-wanted=all&module=Search&mabReward=relbias%3Ar%2C%7B%22%22%3A%22RI%3A18%22%7D>>. Retrieved on: Sept 3<sup>rd</sup>, 2014. Adapted.

## 11

The main purpose of the text is to

- (A) defend the use of natural gas as a vehicle fuel.
- (B) compare the use of natural gas vehicles in different countries.
- (C) establish the technical aspects of the use of natural gas vehicles.
- (D) analyze the immediate economic advantages of natural gas vehicles.
- (E) highlight environmental protection advantages of natural gas vehicles in the long run.

12

In the statement "As of 2009, Argentina had more than 1.8 million in operation and almost 2,000 natural gas filling stations" (lines 4-6), the expression **as of** means:

- (A) In 2009
- (B) Since 2009
- (C) Around 2009
- (D) Before 2009
- (E) Comparing to 2009

13

According to the paragraph limited by lines 13-24 in the text, one can infer that

- (A) gasoline is as expensive as diesel in New York City.
- (B) a car running on natural gas will pay \$1.50 on one gallon of the fuel.
- (C) every car running on natural gas will afford to save \$3.00 on a 60-mile drive.
- (D) the cost of oil changes can improve savings in natural gas-fueled vehicles.
- (E) natural gas cannot be associated with corrosion in car's exhaust-system parts.

14

The sentence of the text "But were production to increase significantly, economies of scale would bring prices down" (lines 28-29) has the same meaning as:

- (A) Economies of scale would reduce production and prices significantly.
- (B) Economies of scale would be one of the conditions for the decrease of prices.
- (C) Production would increase unless economies of scale brought prices down.
- (D) Production would increase significantly if economies of scale didn't bring the prices down.
- (E) Prices would not go down although the production increased.

15

In the 5<sup>th</sup> paragraph, limited by lines 35-42 in the text, the author defends the idea that

- (A) economic and environmental benefits of natural gas vehicles are both immediate results of smaller footprints than those of gasoline or diesel automobiles.
- (B) economic benefits of natural gas vehicles are not as considerable as the environmental benefits because of the cost of the natural gas production process.
- (C) natural gas vehicles produce smaller footprints than those of gasoline or diesel automobiles because they bring more environmental benefits.
- (D) environmental benefits of natural gas vehicles are remarkable despite the carbon-rich methane released into the atmosphere in the production process.
- (E) environmental benefits of natural gas vehicles are not as considerable as the economic benefits because of the cost of the carbon-rich methane released into the atmosphere in the production process.

16

The modal verb **may** in the fragment of the text "It **may** be years before the economic benefits of natural gas vehicles can be realized" (lines 35-36) is associated with the idea of

- (A) permission
- (B) obligation
- (C) certainty
- (D) inference
- (E) probability

17

According to the 6<sup>th</sup> paragraph in the text (lines 43-52), one of the Corporate Average Fuel Economy goals for the fleet in the United States is average 54.5 miles per gallon

- (A) in 2025
- (B) prior 2025
- (C) around 2025
- (D) sometime before 2025
- (E) not later than 2025

18

The personal pronoun **it** in "so if **it** is burned in an engine designed to run on conventional fuel" (lines 55-56) refers to

- (A) natural gas
- (B) degrading fuel
- (C) unconventional fuel
- (D) 93-octane rating fuel
- (E) more energy-dense fuel

19

According to the 9<sup>th</sup> paragraph in the text (lines 65-75), refueling stations in the United States

- (A) should go through an increase at their rate of expansion.
- (B) require pipeline infrastructure that has been growing 16% every year.
- (C) do not rely on infrastructure available for their expansion.
- (D) cannot grow substantially because of miles of natural gas pipeline.
- (E) cannot be expanded through the country because of their potential damage against nature.

20

In the sentence of the text "**Although** commercial refueling stations will be necessary to support a substantial fleet of natural gas vehicles, home refueling may be the magic bullet that makes the vehicles practical" (lines 76-79), the word **although** implies facts that are

- (A) simultaneous
- (B) sequential
- (C) alternate
- (D) opposing
- (E) proportional

## INFORMÁTICA II

21

A célula H4 do trecho de planilha Excel 2010 (português), apresentado abaixo, foi preenchida com a expressão matemática

$=SE(H1>5;SE(G3=14;G4;G1);SE(H2<5;G3;G2))$

	G	H
1	66	3
2	55	7
3	14	
4	73	

Qual é o resultado apresentado na célula H4?

- (A) 14
- (B) 55
- (C) 66
- (D) 73
- (E) #NAME

22

A navegação na internet utiliza aplicativos denominados navegadores (browsers).

Em alguns deles, como no Chrome, há uma lista denominada HISTÓRICO que armazena os

- (A) endereços dos sites visitados pelo usuário, automaticamente.
- (B) endereços dos sites visitados pelo usuário, por acionamento das teclas Ctrl+D.
- (C) endereços de destinatários aos quais se enviam comunicados, notas, credenciais ou brindes, com o propósito de incentivar a publicação de determinada informação.
- (D) dados coletados por uma ferramenta gerenciável que proporciona a troca de mensagens via e-mail.
- (E) dados coletados por um serviço on-line que sugere outros sites pelos quais o usuário talvez tenha interesse, com base nos sites visitados com frequência.

23

Baseada nas melhores práticas para segurança da informação, uma instituição governamental visa à melhor gestão dos seus ativos e classificação das informações.

Três dentre os critérios mínimos aceitáveis para atingir esse objetivo são:

- (A) integridade, sigilo e amplitude
- (B) recorrência, disponibilidade e transparência
- (C) área de gestão, nível hierárquico e autorização
- (D) disponibilidade, restrição de acesso e integração
- (E) confidencialidade, criticidade e prazo de retenção

24

Considere o trecho da planilha construída no aplicativo Excel 2010 (Português), apresentada abaixo, no qual a fórmula

$=B1*(1+B2)^{B3}$

foi digitada na célula B4.

	A	B
1	Investimento inicial	R\$ 10.000,00
2	Taxa	8%
3	Qtd. Meses	6
4	Valor futuro do investimento	R\$ 15.868,74

O usuário da planilha também deseja calcular a quantidade necessária de meses para obter um Valor futuro do investimento de R\$ 30.000,00. Para fazer isso, pretende usar um recurso disponível entre as funcionalidades do Excel, que altera o valor lançado na célula B4, mas não por lançamento direto nessa célula. Opta, então, por calcular, automaticamente, um novo valor para a célula B3.

Qual é a funcionalidade do Excel 2010 (Português), que faz esse cálculo, automaticamente, mantendo a fórmula que está na célula B4?

- (A) Filtro
- (B) Validar dados
- (C) Atingir meta
- (D) Rastrear precedentes
- (E) Avaliar fórmula

25

Considere as afirmações a respeito de organização e gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas apresentados a seguir.

- I - Arquivos de imagens JPEG quando compactados sofrem uma redução de aproximadamente 80% do tamanho da coleção original de imagens.
- II - Se houver mais de um programa no computador capaz de abrir um tipo de arquivo, um programa será definido como o padrão pelo sistema ou usuário.
- III - Bibliotecas são repositórios que contêm fisicamente arquivos que estão na mesma estrutura hierárquica de diretórios.

Estão corretas **APENAS** as afirmações

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e II
- (E) II e III

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****26**

O Treinamento pode ser focado no trabalho com funcionários ou com gerentes. No desenvolvimento gerencial, existem vários métodos de treinamentos.

Considere a seguinte situação:

Na empresa J, foi proposto um treinamento em que foram apresentados aos seus participantes filmes que demonstravam maneiras de um gerente se portar frente aos seus funcionários. Esse modelo de treinamento indica modos de lidar com a situação, apontando para uma possibilidade de aprendizagem. O treinamento seguia com um ensaio dos comportamentos demonstrados, por meio de desempenho de papéis. Em seguida, quanto mais o comportamento desempenhado se assemelhava aos vislumbrados no filme, mais o treinador elogiava e incentivava os participantes, apresentando um *feedback* do que tinha sido vivenciado por eles.

Qual é o método de treinamento utilizado na situação apresentada?

- (A) Modelagem comportamental
- (B) Jogos gerenciais
- (C) Estudo de caso
- (D) Transferência lateral
- (E) Rotação de cargo

**27**

Em uma seleção de pessoal, a decisão relativa à contratação é mediada por estratégias bem definidas.

Considere as seguintes situações:

Situação I

No processo seletivo da empresa X, a estratégia de decisão tomada teve cunho sequencial, na qual apenas dez candidatos com as pontuações mais altas na fase inicial do processo seguiram para as fases subseqüentes.

Situação II

Em uma seleção de docentes para o Departamento de Direito de uma universidade particular, a estratégia de decisão tomada partiu do pressuposto de que todos os candidatos aprovados deveriam atingir, no mínimo, a nota 7 em todas as etapas do processo.

Considerando-se as situações I e II, as estratégias utilizadas foram, respectivamente, do modelo

- (A) compensatório e do modelo de cortes múltiplos
- (B) compensatório e do modelo de obstáculos múltiplos
- (C) de cortes múltiplos e do modelo compensatório
- (D) de cortes múltiplos e do modelo de obstáculos múltiplos
- (E) de obstáculos múltiplos e do modelo de cortes múltiplos

**28**

O processo de treinamento avaliado pelo RDI (Retorno de Investimento) tem como objetivo apontar os benefícios gerados a partir dos custos do processo.

Uma fábrica têxtil desenvolveu um programa de treinamento para suas funcionárias cujo custo foi de 40 mil reais. Depois de concluído o processo, ocorreu nessa fábrica um aumento na produção, gerando um lucro de 60 mil reais.

Considerando-se tal situação, verifica-se que o valor corresponde ao RDI desse processo de treinamento e a análise correspondente ao seu resultado são, respectivamente,

- (A) superior a 1.000; mostra que os benefícios gerados pelo programa excederam as despesas com sua implementação.
- (B) 0,67; aponta que o programa gerou benefícios inferiores ao esperado de um treinamento desse porte.
- (C) 12,5; mostra que os benefícios gerados pelo programa excederam as despesas com sua implementação.
- (D) 1,5; indica que os benefícios proporcionados pelo programa excederam as despesas de sua instalação.
- (E) 1,25; sugere um custo excessivo na implementação do programa.

**29**

A motivação é um conceito crucial para entender e potencializar o funcionamento de grupos e equipes no ambiente de trabalho. Atualmente, existem inúmeras teorias que versam sobre a motivação.

A teoria que sustenta que, para explicar a motivação, deve-se ater a três necessidades (a realização, o poder e a afiliação) é denominada

- (A) teoria Y
- (B) teoria X
- (C) teoria da hierarquia das necessidades
- (D) teoria do reforço
- (E) teoria das necessidades de McClelland

**30**

Considerando-se a teoria da hierarquia das necessidades de Maslow, quando uma empresa visa a satisfazer a necessidade de estima, ela se caracteriza por

- (A) criar cargos que proporcionam aos seus funcionários autonomia, responsabilidade, realização e controle pessoal.
- (B) organizar o trabalho de maneira a possibilitar o contato social entre os funcionários.
- (C) implementar um programa eficiente de segurança no trabalho.
- (D) proporcionar reuniões sociais dentro e fora do ambiente de trabalho.
- (E) inserir como benefício para todos os funcionários o plano de saúde.

31

Considere a hipótese de que o gerente de um departamento de vendas pensa que é necessário chegar ao equilíbrio entre as necessidades ligadas à execução do trabalho e à manutenção satisfatória do moral dos funcionários para se alcançar o desempenho adequado da empresa.

A partir da noção de Grid Gerencial, qual é o tipo de administração caracterizada no exemplo?

- (A) Administração do tipo clube do campo
- (B) Administração democrática
- (C) Administração *laissez-faire*
- (D) Administração em cima do muro
- (E) Administração autoritária

32

Um entrevistador entrevistou 20 candidatos a 3 vagas do setor de vendas. Em seu processo de avaliação dos candidatos, ele reprovou três por terem orientações religiosas bem definidas, e um candidato por ser percebido como antipático.

Nesse exemplo, identificam-se, respectivamente, as seguintes formas de simplificações no julgamento dos candidatos:

- (A) efeito de contraste, percepção seletiva
- (B) efeito de halo, efeito de contraste
- (C) estereotipagem, efeito de halo
- (D) estereotipagem, percepção seletiva
- (E) percepção seletiva, estereotipagem

33

Analisar os tipos de equipe apresentados nas situações abaixo.

Situação I

No departamento de créditos de uma grande loja, dez funcionários se reúnem por algumas horas por semana com o intuito de pensar sobre a qualidade do serviço prestado e sobre as formas de melhoria para alcançar uma maior eficácia.

Situação II

Uma empresa que fabrica jogos eletrônicos montou uma equipe com cinco membros especializados em jogos de combate para a construção do mais novo jogo do gênero. Esses membros utilizam a tecnologia informacional para planejar, discutir e debater sobre os resultados em reuniões por meio de *web* conferência.

As situações I e II caracterizam, respectivamente, os seguintes tipos de equipe:

- (A) equipe de resolução de problemas e equipe virtual
- (B) equipe autogerenciada e equipe multifuncional
- (C) equipe multifuncional e equipe de resolução de problemas
- (D) equipe autogerenciada e equipe virtual
- (E) equipe virtual e equipe multifuncional

34

A teoria da liderança situacional afirma que o líder deve escolher o estilo de liderança à luz do nível de prontidão de seus funcionários. Sendo assim, considere o estilo de liderança nas situações abaixo.

Situação I

O gerente de uma seção de engenheiros navais depara com uma equipe muito experiente no trabalho requisitado, mas totalmente desmotivada a assumir a responsabilidade de suas tarefas.

Situação II

O gerente do departamento de *telemarketing* de uma grande empresa de vendas acaba de receber um grupo de 20 funcionários despreparados para o atendimento ao público, mas extremamente motivados para o trabalho.

De acordo com tal teoria, e considerando-se as situações descritas, como deve ser o estilo de liderança do líder em cada uma das situações?

	Situação I	Situação II
(A)	Foco baixo tanto no relacionamento quanto na tarefa	Foco alto tanto na tarefa quanto no relacionamento
(B)	Foco alto no relacionamento e baixo na tarefa	Foco alto tanto na tarefa quanto no relacionamento
(C)	Foco alto no relacionamento e baixo na tarefa	Foco alto na tarefa e baixo no relacionamento
(D)	Foco alto na tarefa e baixo no relacionamento	Foco alto tanto na tarefa quanto no relacionamento
(E)	Foco alto na tarefa e baixo no relacionamento	Foco baixo tanto na tarefa quanto no relacionamento

35

Dentre as principais atitudes no trabalho, está o comprometimento normativo, que se manifesta por meio do(a)

- (A) sentimento positivo em relação ao trabalho, após avaliação de suas características.
- (B) identificação profunda com o trabalho e da preocupação com a realização das tarefas que executa.
- (C) ligação emocional com a empresa, sustentada por uma crença em seus valores.
- (D) necessidade e da preocupação em permanecer trabalhando na organização por motivos econômicos.
- (E) percepção de obrigação em permanecer trabalhando na organização, por motivos morais e éticos.

**36**

O treinamento de sensibilidade caracteriza-se por ser uma técnica que

- (A) promove atividades coletivas visando, por meio da alta interatividade, ao aumento da confiança entre os membros da equipe.
- (B) visa, pelo trabalho de um consultor externo, a identificar processos organizacionais que precisam de aperfeiçoamento.
- (C) visa a promover mudanças de atitudes e estereótipos de um grupo em relação ao outro.
- (D) procura promover mudanças de comportamento, por meio de interação não estruturada.
- (E) objetiva identificar os pontos positivos de uma organização para utilizá-los como ponto de partida na melhoria do desempenho de seus funcionários.

**37**

O departamento de vendas de uma empresa promoveu um ciclo de atividades coletivas para sua equipe com o objetivo de melhorar o relacionamento e a confiança entre seus membros.

Essa situação exemplifica o método de desenvolvimento organizacional denominado

- (A) desenvolvimento intergrupos
- (B) consultoria de processo
- (C) investigação apreciativa
- (D) levantamento de *feedback*
- (E) construção de equipes

**38**

O processo ligado à gestão criativa tem quatro níveis, sendo que cada nível apresenta uma correlação entre preferências cognitivas e seus comportamentos correspondentes.

O nível II do processo de gestão criativa assinala a preferência cognitiva do sentimento que se associa ao comportamento preocupado com

- (A) metáforas e símbolos, tendendo o líder a ser generoso e integrativo.
- (B) pessoas e valores, tendendo o líder a ser entusiasta, propenso a ter *insights*.
- (C) atividades e eventos, tendendo o líder a ser adaptável e prático.
- (D) metáforas e eventos, tendendo o líder a ser prático e integrativo.
- (E) coisas em sua relação com causa e efeito, tendendo o líder a ser confiável e organizado.

**39**

Todos os dias pela manhã, os alunos e os professores do colégio Y, em uma cidade do Amazonas, reúnem-se no pátio do colégio para cantarem o Hino Nacional Brasileiro e o do colégio. Logo após, o diretor relembra aos alunos as histórias dos fundadores do colégio e sua relação com a proposta de educar famílias ribeirinhas.

Esse relato evidencia, respectivamente, os seguintes elementos da cultura organizacional:

- (A) mitos e heróis
- (B) linguagem e ritos
- (C) cerimônias e mitos
- (D) ritos e cerimônias
- (E) rituais e heróis

**40**

A tomada de decisão pode ser atrapalhada por erros ou vieses que impedem que se tenha um julgamento adequado de uma situação. Um gerente contratou um funcionário especialista numa determinada área. Ao longo dos meses, ele percebe que esse funcionário chega atrasado, tem uma personalidade desestabilizadora do ambiente de trabalho, além de alcançar 70% das metas desejadas. O gerente, mesmo depois das evidências contrárias ao rendimento do funcionário, ainda sustenta a impossibilidade de demiti-lo, por se sentir responsável por sua contratação.

Essa situação apresenta o erro ou viés denominado

- (A) aversão ao risco
- (B) excesso de confiança
- (C) escala de comprometimento
- (D) erro de aleatoriedade
- (E) viés de disponibilidade

**41**

Considere o caso abaixo.

Identificação: Leopoldo, 52 anos, casado, sem filhos, nível superior.

História de trabalho: Trabalha há 15 anos em uma indústria automotiva como engenheiro mecânico.

Quadro clínico: Por cerca de três semanas, exibiu humor anormal e irritadiço, autoestima elevada, experiência de aceleração do pensamento e diminuição considerável da necessidade de dormir. Os sintomas provocaram durante este período uma dificuldade no manejo do trabalho e com a família. Durante todo esse período, Leopoldo recusou tratamento por não compreender que estava doente.

Considerando os dados fornecidos acima e de acordo com os padrões estabelecidos pelo DSM-IV (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), esse engenheiro apresenta sintomas relativos a

- (A) episódio depressivo maior
- (B) episódio maníaco
- (C) episódio misto
- (D) transtorno distímico
- (E) transtorno ciclotímico

**42**

Dentre as formas de entrevista usadas na seleção de pessoal, está a entrevista de descrição comportamental.

Essa forma de entrevista se contrapõe à entrevista situacional e se caracteriza por

- (A) utilizar situações hipotéticas para treinar a tomada de decisão.
- (B) ser constituída por um grupo de entrevistadores que analisam somente um candidato.
- (C) usar um questionário com perguntas padronizadas, visando à comparação com uma gama de respostas estabelecidas.
- (D) se apresentar como uma entrevista na qual o candidato tem o máximo de liberdade para discutir os pontos que acha pertinentes, enquanto o entrevistador tece comentários cuidadosamente.
- (E) focalizar situações reais que o candidato já enfrentou anteriormente.

**43**

Em um dia ensolarado, X chegou atrasado três horas ao trabalho. O supervisor da empresa tem alto apreço por X, devido ao seu alto grau de produtividade e à sua frequência assídua e pontual. Nesse dia, três funcionários que moram na mesma rua de X também chegaram atrasados ao trabalho.

De acordo com a Teoria da Atribuição, essa situação sugere que o supervisor atribuiu a causa do atraso de X como sendo

- (A) externa por causa de sua alta diferenciação e alto consenso.
- (B) externa por causa de sua baixa diferenciação e alta consistência.
- (C) interna por causa de sua alta diferenciação e baixa consistência.
- (D) interna por causa de sua alta diferenciação e baixo consenso.
- (E) interna por causa de sua baixa consistência e baixa diferenciação

**44**

O *feedback* de pesquisa é uma forma de intervenção organizacional que se contrapõe ao método tradicional do questionário de coleta de informações.

O *feedback* de pesquisa caracteriza-se por

- (A) reportar os dados coletados aos gerentes e à alta administração da empresa.
- (B) ter um alcance baixo de mudança e melhoria.
- (C) planejar a ação com equipes em todos os níveis da organização.
- (D) coletar dados apenas com a chefia imediata do departamento cujo trabalho está sendo avaliado.
- (E) programar as ações apenas a partir das demandas da alta administração da empresa.

**45**

No modelo de desenvolvimento das habilidades de liderança, o papel do mentor consiste em estar voltado para o(a)

- (A) alcance de metas, apresentando, como competências, o trabalho produtivo, administração do tempo e do equilíbrio de demandas e a preocupação com o ambiente produtivo.
- (B) preocupação com o andamento dos processos, apresentando, como competências, o uso do pensamento crítico na administração das informações e de sua sobrecarga e a gestão de processos.
- (C) desenvolvimento de pessoas e equipes, apresentando, como competências, comunicação eficaz, desenvolvimento dos funcionários, autoconhecimento e autoconsciência.
- (D) apresentação de ideias, tendo, como competências, a convivência com a mudança, o pensamento criativo e a gestão de mudança.
- (E) negociação de ideias, apresentando, como competências, a construção e a manutenção de uma base de poder e a capacidade de fazer acordos.

**46**

Ao se compararem os modos operacionais de trabalho entre equipes e grupos, observa-se que, em relação

- (A) à sinergia, as equipes e os grupos costumam ser negativos.
- (B) à sinergia, as equipes costumam ser neutras e os grupos, negativos.
- (C) à responsabilidade, as equipes têm o foco no indivíduo enquanto os grupos o têm no coletivo.
- (D) às habilidades, as equipes são complementares e os grupos aleatórios e variados.
- (E) ao objetivo, as equipes visam o compartilhamento de informações enquanto os grupos, o desempenho coletivo.

**47**

Dependendo da intensidade de mudança que uma intervenção de desenvolvimento organizacional visa alcançar, as técnicas utilizadas podem ter níveis diferentes de profundidade.

Considere que o diretor de uma pequena empresa de cosméticos percebe que tem sérios problemas relativos à eficiência no funcionamento de boa parte dos setores de fabricação de seus produtos. Situações como essas exigem intervenção superficial ou profunda.

Para o caso descrito, a intervenção superficial e a intervenção profunda possíveis são, respectivamente,

- (A) consultoria de processo e desenvolvimento de equipes
- (B) mediação de terceiros e formação de equipes intergrupais.
- (C) técnica de análise de papéis e treinamento de sensibilidade
- (D) *feedback* de pesquisa e planejamento de sistemas abertos.
- (E) consultoria de processo e formação de equipes intergrupais.

**48**

Do ponto de vista da teoria da psicodinâmica do trabalho, trabalhar é uma experiência dolorosa e decisiva de conjurar o real.

Nesse sentido, para essa teoria, a satisfação no trabalho

- (A) acontece apenas quando o trabalho não mobiliza a subjetividade do trabalhador, protegendo-o do encontro com o real.
- (B) advém dos benefícios de que o trabalhador usufrui fora do trabalho.
- (C) é condicionada pelo reconhecimento da organização e pelos pares do trabalhador.
- (D) é incompatível com o sistema de produção no qual o trabalhador é expropriado do fruto de seu trabalho.
- (E) é inalcançável, já que o encontro com o real é sempre doloroso.

**49**

Dentre as diferentes abordagens das clínicas do trabalho, a clínica da atividade possui uma forma particular de entender a questão da satisfação no trabalho.

Essa forma particular caracteriza-se por

- (A) destacar a suficiência do reconhecimento dos pares como causa da satisfação.
- (B) vincular a satisfação ao reconhecer-se no trabalho bem feito, no âmbito do próprio ofício.
- (C) apresentar recursos psicotécnicos para uma administração da satisfação, através de incentivos.
- (D) condicionar a satisfação pessoal à aquisição de recursos materiais que garantam o conforto próprio e familiar.
- (E) deslocar o foco dos ganhos materiais para a aquisição de poder, entendido, também, como recurso político e social.

**50**

Em uma reunião com uma equipe de trabalho, surge uma polêmica acerca da escolha de certos procedimentos. João, doutor no tema em questão, com anos de experiência bem sucedida, defende um caminho. Maria defende outro. A equipe tende a seguir a opinião de Maria. Considere que todos ali possuem o mesmo grau hierárquico na organização de trabalho e que nenhum deles controla recursos, benefícios ou vantagens que possam ser valorados por seus colegas.

Nesse contexto, e considerando apenas os dados expostos, Maria estaria exercendo um poder

- (A) legítimo
- (B) referente
- (C) de coerção
- (D) de reconhecimento
- (E) de especialização

**51**

Um grupo de trabalhadores possui diferentes especializações, mas o mesmo nível de poder formal. Trabalham em isolamento e com recursos limitados. Sabe-se que o trabalhador

P opera um dos dois programas de computador que a equipe usa e manuseia qualquer uma das máquinas;  
Q opera o segundo programa de computador utilizado e também pode manusear as máquinas;  
R opera os dois programas de computador;  
S conserta os computadores e as máquinas e distribui combustível e baterias;  
T é especializado em uma das máquinas utilizadas.

Considerando os determinantes do poder e as informações acima, qual dos trabalhadores concentra maior poder pessoal?

- (A) P
- (B) Q
- (C) R
- (D) S
- (E) T

**52**

A subjetividade é cada vez mais convocada no contexto do trabalho, sendo estabelecida uma "concorrência desleal" em relação às outras atividades nas quais o trabalhador está engajado.

Segundo a clínica da atividade, nesse contexto de aumento da convocação da subjetividade, o sentido do trabalho não se perde quando o trabalho

- (A) atua como garantia da existência material, pessoal e familiar.
- (B) permite a realização das metas vitais e dos valores do sujeito.
- (C) garante ao sujeito o reconhecimento de sua organização de trabalho.
- (D) automatiza os comportamentos, dispensando, em parte, a subjetividade.
- (E) adquire uma importância maior que a importância dos outros engajamentos.

**53**

Do ponto de vista da psicodinâmica do trabalho, a angústia experimentada por uma pessoa diante da atividade que se propõe realizar

- (A) decorre de uma organização patologizante do trabalho.
- (B) é o que impede a condução do trabalho de uma forma saudável.
- (C) opera como um motor, contribuindo para a formulação de objetivos.
- (D) caracteriza o estado mais pessoalizado possível do ser diante da morte.
- (E) indica uma perda de saúde mental, uma vez que compromete o conforto.

54

No que diz respeito ao estresse, é reconhecido como o trabalho mais estressante possível aquele em que há

- (A) muita demanda e pouca autonomia decisória nos trabalhos ativos
- (B) muita demanda e muita autonomia decisória nos trabalhos passivos
- (C) muita demanda e muita autonomia decisória nos trabalhos ativos
- (D) pouca demanda e muita autonomia decisória nos trabalhos ativos
- (E) pouca demanda e pouca autonomia decisória nos trabalhos passivos

55

Apesar de repetidos treinamentos nas normas de segurança no trabalho e da disponibilidade de modernos equipamentos pessoais de segurança, uma determinada classe de trabalhadores protagoniza, repetidamente, acidentes graves. Observando-se os trabalhadores, percebe-se que muitas vezes eles agem como se os riscos não existissem.

De acordo com a psicodinâmica do trabalho, esse tipo de comportamento é explicado como

- (A) falta de consciência do risco.
- (B) sistema defensivo que serve para controlar o medo.
- (C) incapacidade de aprender novas práticas mais seguras.
- (D) formação reativa que pretende denunciar situações de risco.
- (E) tendências autodestrutivas decorrentes da desvalorização no trabalho.

56

Em um treinamento de segurança no trabalho, cada segurança privado contratado de uma empresa terceirizada é instruído a chamar um parceiro e esperar por ele, a cada vez que precisar sair do posto de vigia para atender a um pedido de socorro. Como tal prática nunca é efetivada, o que se relaciona a uma série de acidentes, o psicólogo entrevista a equipe de segurança. Eles afirmam conhecer a regra, mas que não podem esperar pelo colega quando alguém está correndo risco.

A interpretação dessa situação, pela clínica do trabalho, indica conflito entre

- (A) o hábito e o trabalho realizado.
- (B) o trabalho real e a atividade realizada.
- (C) as normas de segurança e o trabalho prescrito.
- (D) as prescrições técnicas e o sentido atribuído ao trabalho.
- (E) as normas da empresa de segurança e as da empresa contratante.

57

Sobre o estresse no mundo do trabalho, a precarização tem sido apontada como sua causa central. Tal precarização do trabalho é promovida sob uma tecnologia de mascaramento da superexploração do trabalhador.

Para os autores brasileiros que tematizam a clínica do trabalho, o que exemplifica a precarização mascarada do trabalho é a

- (A) adoção de planos de segurança social
- (B) promoção da qualidade de vida
- (C) flexibilização dos contratos
- (D) especialização dos trabalhadores
- (E) participação nos lucros

58

É considerada falta ética do psicólogo, de acordo com as normas do Conselho Federal de Psicologia,

- (A) levar em conta, em seu trabalho, discriminação ocorrida na empresa, tendo tomado conhecimento desse fato fora do exercício de suas atribuições.
- (B) recusar-se a continuar executando seu trabalho, baseado, apenas, em sua análise crítica da situação social em que atua.
- (C) propor intervenções sobre as relações de poder de sua organização de trabalho, embasado, apenas, nos efeitos que recolhe em sua atividade.
- (D) abandonar seu posto de trabalho e suas obrigações com a empresa empregadora para oferecer seus serviços em situações de emergência.
- (E) sonegar, para uma empresa contratante, resultados de testes psicológicos que detectaram a psicose de um candidato a emprego.

59

Um psicólogo trabalha em uma empresa exercendo funções distintas. Ele atua junto ao departamento de pessoal e atende clinicamente os trabalhadores que a ele recorrem. Os funcionários dessa empresa entram em greve, da qual o psicólogo pretende participar.

Nessa situação, de acordo com as prescrições éticas da profissão, tal psicólogo é obrigado a

- (A) manter suas atividades profissionais.
- (B) garantir atendimentos de emergência e avisar previamente seus pacientes.
- (C) disponibilizar, para o departamento pessoal, os instrumentos que utiliza em suas atividades.
- (D) treinar os funcionários não psicólogos do departamento pessoal no uso dos instrumentos que deixará de utilizar durante a greve.
- (E) disponibilizar, para outro psicólogo, os documentos que o embasarão para que ele atue em seu lugar, se a empresa decidir manter a atividade clínica.

60

Houve um acidente em um canteiro de obras, e um operário se feriu na cabeça. Após a cura dos ferimentos, o operário se queixa de vertigens, coceiras na região cicatrizada, sensações esquisitas na cabeça e cefaleias, situações que o impedem de retomar o trabalho.

De acordo com o entendimento da psicodinâmica do trabalho, sobre esse tipo de situação,

- (A) uma estrutura psicótica preexistente foi desencadeada pelo acidente, produzindo uma sintomatologia dispersa, sem correspondência orgânica nem sustentação na psicopatologia.
- (B) uma seqüela orgânica não detectada é sinalizada, requerendo maiores investigações médicas.
- (C) um aproveitamento inconsciente da situação está ocorrendo, o qual se apresenta pela capitalização dos ganhos secundários relacionados ao acidente, possibilitando a fuga de uma situação de trabalho perigosa ou degradante.
- (D) o trabalhador foi excluído da ideologia ocupacional e precisa enfrentar o medo, fazendo-o pela medicalização dos sintomas da ansiedade, tornando-os, assim, legítimos, na esfera de seu trabalho.
- (E) o quadro indica a falibilidade da medicina tradicional, incapaz de localizar síndromes funcionais, ou seja, sem substrato anatômico, como são, visivelmente, os sintomas apresentados no caso.

61

A existência de mecanismos de defesa contra o sofrimento é central na teoria da psicodinâmica do trabalho.

Essa estratégia defensiva, de acordo com essa abordagem,

- (A) é o que alivia o trabalhador do sofrimento inerente ao trabalho e, por isso, precisa ser mantida intocada, sob pena de desestabilizar a personalidade.
- (B) impede a alienação do trabalhador, em seu sentido psiquiátrico, qual seja, a substituição da vontade do sujeito pela vontade do objeto.
- (C) opõe-se à docilização dos corpos através da manipulação da organização do trabalho, à medida que contrabalança a fadiga e o esgotamento.
- (D) opera como uma medida fidedigna do grau de sublimação que o trabalho permite ao trabalhador, sendo uma proporcional à outra.
- (E) precisa ser dissolvida para que se conheçam a forma e o conteúdo do sofrimento do trabalhador e, assim, seja possível combatê-lo.

62

O assédio sexual no trabalho não é definido por qualquer investida sexual sobre um colega de trabalho.

Para que se considere tratar-se de assédio sexual é preciso que haja

- (A) diferença de idade
- (B) diferença de poder
- (C) distinção de gêneros
- (D) uso de ofensas
- (E) ameaças explícitas

63

A organização do trabalho e, em particular, sua caricatura no sistema taylorista e na produção por peças é capaz de neutralizar completamente a vida mental durante o trabalho.

DEJOURS, C. *A loucura do trabalho*. São Paulo: Cortez, 2012. p. 129.

Em seus níveis mais elevados, a neutralização da vida mental, tal como pensada pela psicodinâmica do trabalho, é responsável por

- (A) apaziguar pressões pulsionais.
- (B) gerar doenças psicossomáticas.
- (C) desenvolver estruturas neuróticas.
- (D) favorecer a elaboração de fantasias.
- (E) promover comportamentos criativos.

64

As avaliações individuais de desempenho e os programas de qualidade total são considerados, pelas clínicas do trabalho, índices da precarização do trabalho.

Tal precarização encontra-se fortemente vinculada à perda da saúde do trabalhador e ao suicídio no trabalho porque

- (A) rompe os laços do trabalhador com seus pares e prescreve formas de realizar o trabalho que violentam a subjetividade.
- (B) explicita as deficiências pessoais de cada trabalhador e estabelece exigências de aprimoramento que ultrapassam limites pessoais.
- (C) evidencia a incompetência do trabalhador para manter seu emprego.
- (D) obriga as organizações a usar recursos subtraídos dos benefícios do trabalhador, visto que tais práticas gerenciais custam caro.
- (E) faz o trabalhador, no esforço de se reciclar e de se atualizar, ultrapassar, muitas vezes, os limites de sua saúde física e mental.

65

Sr. X, 45 anos, nunca apresentou nenhum transtorno de personalidade, nem possui nenhum quadro relevante ou grave de saúde. Em uma segunda-feira, os colegas observam que as mãos de Sr. X tremem muito e que ele apresenta sudorese incompatível com a temperatura no ambiente de trabalho. O psicólogo foi chamado quando Sr. X, tampando irritadamente os ouvidos, tenta enxotar um cachorro, que os colegas não veem ou ouvem. Sr. X apresenta teste de realidade intacto, à parte o episódio com o cachorro.

Os dados acima sustentam uma hipótese diagnóstica de

- (A) demência tipo Alzheimer
- (B) transtorno de personalidade esquizoide
- (C) síndrome amnésica
- (D) síndrome de abstinência alcoólica
- (E) ansiedade generalizada

**66**

Utilizando-se os critérios propostos no DSM-IV, é possível diagnosticar que há dependência de álcool quando uma pessoa

- (A) consome quantidades muito altas de bebida alcoólica a cada vez que se aborrece; percebe o álcool como um condicionante para a satisfação em situações sociais; apresenta comportamento problemático (beligerante) após a ingestão de uma quantidade muito alta da substância.
- (B) reconhece ter iniciado o consumo na adolescência e mantido o mesmo ritmo por mais de vinte anos; ingere próximo a 10 doses de bebida alcoólica por semana; começa a apresentar sinais graves de intoxicação com taxas de álcool no sangue de 0,4 g/l.
- (C) teve problemas legais devido ao abuso do álcool; usa recorrentemente álcool antes de dirigir, colocando a vida em risco; tem problemas conjugais devido aos episódios de embriaguez.
- (D) apresenta episódios de consumo exacerbado e prolongado, seguidos de esforço, sem sucesso, de abandonar o uso do álcool.
- (E) afirma beber cada vez mais para chegar à intoxicação; diz preferir ficar em casa bebendo a sair com a família para viagens de fim de semana que costumava realizar; afirma não parar de beber, mesmo que, nos últimos dois anos, tenha engordado e desestabilizado suas funções hepáticas por causa do álcool.

**67**

Nem toda conduta hostil no ambiente de trabalho caracteriza assédio moral.

Para que se considere tratar-se de assédio moral no trabalho é preciso

- (A) ocorrer repetitivamente; causar risco à saúde do assediado; ameaçar o emprego e/ou degradar o clima de trabalho.
- (B) originar-se de alguém hierarquicamente superior; ter caráter velado e insidioso; ameaçar a estabilidade financeira ou social do assediado.
- (C) ser intencional; incluir comportamentos verbais de injúria; restringir-se ao ambiente de trabalho.
- (D) originar-se de um homem para uma mulher ou dirigir-se a um trabalhador homoafetivo, de raça/etnia minoritária ou acidentado; ameaçar a estabilidade psíquica e os vínculos sociais no ambiente de trabalho.
- (E) melhorar as condições de trabalho; aumentar a carga de trabalho; estabelecer exigências de produtividade.

**68**

Em uma montadora de automóveis, as peças fabricadas no fim da semana apresentam mais defeitos e maior índice de rejeição. Os relatórios apontam que os conflitos no trabalho, assim como as interrupções da produção, ocorrem mais na sexta-feira do que na segunda-feira.

Em relação ao campo de trabalho do psicólogo, esses dados situam um problema relativo à (ao)

- (A) carga do trabalho
- (B) seleção de pessoal
- (C) abuso de substâncias
- (D) controle de qualidade
- (E) treinamento de habilidades

**69**

Entre as formas de a psicologia pensar teoricamente e intervir na atividade humana, encontra-se a abordagem ergonômica.

Essa abordagem visa a intervir no comportamento e nas situações laborais através da

- (A) problematização da psicodinâmica do trabalho.
- (B) utilização de técnicas de incentivo e treinamento.
- (C) modificação das condições exteriores ao trabalhador.
- (D) modificação da significação dada pelo sujeito à sua atividade.
- (E) crítica à dicotomia entre vida no trabalho e vida fora do trabalho.

**70**

Considere uma situação em que está em jogo decidir a licença de um funcionário devido a perturbações psicológicas.

Se o psicólogo é chamado a conduzir uma avaliação psicológica do trabalhador que requer uma licença, que vantagem teria recorrer a testes padronizados ao invés de entrevistas clínicas?

- (A) Evitar o risco de distorção dos dados pelo periciado.
- (B) Alcançar mais aceitação médica que a entrevista clínica.
- (C) Fornecer ao trabalhador um parecer aceito na esfera jurídica.
- (D) Reservar-se o poder de interpretar os resultados de acordo com sua opinião.
- (E) Utilizar a metodologia que é reconhecida pelo Conselho Federal de Psicologia para esses casos.

